

INCC – M

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em fevereiro de 2026, o INCC-M variou 0,34%, após um avanço de 0,63% em janeiro. No acumulado em 12 meses, o índice desacelerou para 5,83%, frente aos 6,01% registrados no mês anterior. Em fevereiro de 2025, o índice apresentava variação acumulada de 7,18% em 12 meses.

Em relação aos grupos que compõem o índice, o grupo “Materiais e Equipamentos”, registrou alta de 0,30% em fevereiro, desacelerando em relação a janeiro quando apresentou variação de 0,35%. O grupo “Serviços” variou 0,36% em fevereiro, após avanço de 0,25% no mês anterior. **O grupo de “Materiais, Equipamentos e Serviços” juntos, passou de uma variação de 0,34% em janeiro para uma variação de 0,30% em fevereiro, acumulando alta de 3,68% em 12 meses.** Já o grupo de “Mão de Obra” variou 0,39% em fevereiro, desacelerando frente aos 1,03% observados em janeiro, em doze meses esse grupo acumula alta de 8,51%.



- Abrangência:

Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.



- Grupos:

Materiais e equipamentos, Serviços e Mão de obra.



- Período de Coleta:

Entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.



- Periodicidade:

Mensal

Variação Acumulada do Índice

INCC – M (12 meses)

6,01%
JANEIRO



5,83%
FEVEREIRO

INCC – M (mensal)

0,63%
JANEIRO



0,34%
FEVEREIRO

Variação Mensal dos Grupos

Mão de Obra

1,03%
janeiro



0,39%
fevereiro

Serviços

0,25%
janeiro



0,36%
fevereiro

Materiais e Equipamentos

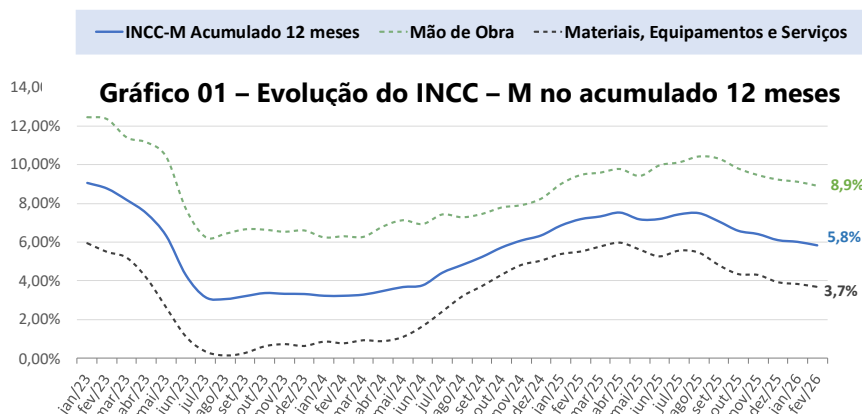
0,35%
janeiro



0,30%
fevereiro

Variação Mensal nas Capitais

Capital	jan/26	fev/26
Salvador	0,29	0,47
Brasília	0,27	0,21
Belo Horizonte	1,59	0,69
Recife	0,47	0,38
Rio de Janeiro	0,29	0,31
Porto Alegre	0,28	0,07
São Paulo	0,57	0,27



Fonte: FGV IBRE

Entre os itens com destaque, “Condutores Elétricos” com 2,46% e “Materiais Elétricos” com 0,94% apresentaram variações positivas em fevereiro. Já os itens “Tela de proteção para fachada” com variação de -0,64% e “Concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ)” com -0,41% foram os destaques com variação negativa.

Em relação às capitais pesquisadas, com exceção de Salvador e Rio de Janeiro, todas apresentaram desaceleração na variação dos custos construtivos em fevereiro.

